

## TEMPERAMENTO MONÁSTICO (TEMPERAMENTOLOGIA)

### I. Conformática

**Definologia.** O *temperamento monástico* é a manifestação inata, tendência, propensão, gosto e predileção da consciência, intra ou extrafísica, ao se exprimir predominantemente de maneira introspecta, solitária, austera, reservada, abnegada, predisposta à vida intelectual e contemplativa, decorrente de reiteradas autexperiências pretéritas multimilenares (Holobiografologia).

**Tematologia.** Tema central neutro.

**Etimologia.** A palavra *temperamento* deriva do idioma Latim, *temperamentum*, “estado; esperança; modo de ser; constituição; modulação; comedimento; mistura de coisas em determinadas proporções”. Apareceu no Século XIV. O vocábulo *monástico* provém do idioma Grego, *monastikós*, “solitário; relativo à vida solitária”, de *monasteês*, “monge”, e este de *monázó*, “ser solitário; viver solitário”. Surgiu no Século XV.

**Sinonimologia:** 1. Temperamento monjal. 2. Tendência monástica. 3. Traço monástico. 4. Personalidade monástica. 5. Perfil monástico. 6. Caráter anacoreta. 7. Inclinação ao isolacionismo.

**Cognatologia.** Eis, na ordem alfabética, 11 cognatos derivados do vocábulo *monástico*: *monacal*; *monacato*; *monastério*; *monástica*; *monastical*; *monasticismo*; *monge*; *mongil*; *monjal*; *monja*; *mosteiro*.

**Neologia.** As duas expressões compostas *temperamento monástico centrípeto* e *temperamento monástico centrífugo* são neologismos técnicos da Temperamentologia.

**Antonimologia:** 1. Temperamento artístico. 2. Temperamento autodestrutivo. 3. Temperamento beliscista. 4. Temperamento científico. 5. Temperamento distímico. 6. Temperamento monárquico.

**Estrangeirismologia:** o *ethos* comportamental; a *expertise* evolutiva pessoal; o *modus operandi*, *vivendi* e *ratiocinandi*; as *self-performances*; as *self-reviews*; o *way of life*; o *know-how* consciencial; a vida *indoors*.

**Atributologia:** domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às tendências evolutivas pessoais.

**Megapensologia.** Eis 4 megapensenes trivocabulares relacionados ao tema: – *Temperamento: inclinações, gostos. Inexiste temperamento imutável. Melhoremos nosso temperamento. Existem temperamentos isolacionistas.*

**Coloquiologia.** Eis expressão coloquial atinente ao contexto: – *O voo da água.*

**Citaciologia.** Eis citação referente ao assunto: – *O tempo, que tudo transforma, transforma também o nosso temperamento. Cada idade tem os seus prazeres, o seu espírito e os seus hábitos* (Nicolas Boileau, 1636–1711).

**Ortopensatologia:** – “**Temperamento.** A **evolução consciencial** é o aprimoramento do temperamento pessoal”. “Os *princípios da Cosmoética* são os maiores agentes de melhoria do **temperamento** da consciência”. “Quanto mais recente a **retrovida humana**, mais o temperamento da conscin se identifica, em detalhes, com o atual”.

**Filosofia:** o monasticismo; o isolacionismo.

### II. Fatuística

**Pensologia:** o holopensene pessoal de natureza monástica; a autopenpensização; os autopenpensenes; a autopenpensidade; o automaterpensene; a estrutura do holopensene paragenético; os parapensenes; a parapensenedade; o holopensene do período intermissivo; o holopensene da família biológica; os endopensenes; a endopensenedade; os cognopensenes; a cognopensenedade; os retropensenes; a retropensenedade; os neopensenes; a neopensenedade; o holopensene da Temperamentologia.

**Fatologia:** o temperamento monástico; o temperamento pessoal; os agentes atuantes na constituição e consolidação do temperamento pessoal; o conteúdo da consciência; o conjunto dos traços determinantes do autotemperamento; a índole; as inclinações; as tendências; o modo de ser; as raízes pretéritas profundas; a vida monástica; os aspectos homeostáticos do autotemperamento; o emprego do livre arbítrio reflexivo; a agenda de autorreflexões; o autodidatismo; a inclinação em demonstrar precaução, prudência, critério, atenção e seriedade no instante de agir e de falar; os aspectos nosográficos do autotemperamento; o autassédio crônico holobiográfico; os autovalores; os traços fortes e fardos do temperamento; a síntese temperamental das auto-heranças; as tendências pessoais traforistas, traforistas, genéticas e mesológicas; o autodiscernimento holomnemônico quanto às vidas sucessivas pessoais; o constante refinamento do autotemperamento.

**Parafatologia:** a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os indicadores parapsíquicos reveladores do temperamento monástico; o temperamento das retrovidas; a síntese das retrotendências; as tendências pessoais paragenéticas, paramesológicas e multidimensionais; as heranças retrossomáticas modelando a manifestação consciencial; o temperamento enquanto elemento de *rappor*t nos acoplamentos energéticos; o *Curso Intermisso* (CI) otimizador da mudança do temperamento pessoal.

### III. Detalhismo

**Sinergismologia:** o *sinergismo paragenética-genética* reforçando o autotemperamento; o *sinergismo isolamento voluntário-isolamento compulsório*.

**Principiologia:** o *princípio das vidas sucessivas (seriéxis) moldando o temperamento atual*; o *princípio da reverberação holossomática do autotemperamento*; o *princípio de as energias conscienciais denunciarem o temperamento pessoal*; o *princípio da inexistência de mudanças autocognitivas abruptas*; o *princípio da mudança comportamental*.

**Codigologia:** a *elaboração e aplicação do código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

**Teoriologia:** a *teoria da identidade pessoal*; a *teoria da seriéxis*; a *teoria da personalidade adquirida*; a *teoria da personalidade consecutiva*; a *teoria da evolução consciencial*.

**Tecnologia:** as *técnicas autoconscienciométricas*; a *técnica da conscin-cobaia*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas* aplicada na identificação do temperamento pessoal; a *técnica do uróboro introspectivo*; a *técnica do autoinventariograma*; a *técnica do autencapsulamento parassanitário*; a *técnica da autexposição através da docência conscienciológica*; a *técnica da tares*.

**Laboratoriologia:** o *laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorretrocognicologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciológica*.

**Colegiologia:** o *Colégio Invisível da Egocarmologia*; o *Colégio Invisível da Parageneticologia*; o *Colégio Invisível da Seriexologia*.

**Efeitologia:** o *efeito dos hábitos e das rotinas na constituição do temperamento pessoal*; o *efeito seriexológico na formação do autotemperamento*.

**Neossinapsologia:** as *neossinapses desencadeadas pela pesquisa do autotemperamento*; as *neossinapses sobre si mesmo*; as *neossinapses geradas através do solilóquio mental*; o *predomínio das retrossinapses sobre as neossinapses*; o *fluxo de criação de neossinapses de acordo com a reciclagem do temperamento*; a *constituição de neossinapses comportamentais maduras*; as *paraneossinapses adquiridas na intermissão atuantes na profilaxia das autotendências temperamentais nosográficas*.

**Ciclogia:** o *ciclo pessoal da atividade (CPA)*; o *ciclo evolutivo pessoal*.

**Binomiologia:** o *binômio temperamento-compleição física*; o *binômio profissão-temperamento*; o *binômio tendências-traços pessoais*; o *binômio retotemperamento-retrofôrmas*; o *binômio retotendências-neotendências*; o *binômio gostos-preferências*; o *binômio comparativo rememorações-personalidade atual*; o *binômio atividades-desempenho*; o *binômio introspecção-intelectualidade*; o *binômio comportamento inato-comportamento aprendido*.

**Interaciologia:** a interação temperamento–estilo de vida; a interação temperamento-humor; a interação temperamento-personalidade; a interação temperamento-procedimento; a interação temperamento-aptidões; a interação temperamento-versatilidade; a interação temperamento–gênero humano; a interação temperamento–grupo evolutivo.

**Crescendologia:** o crescendo temperamento–tessitura da personalidade; o crescendo retrotendências-tendências-neotendências; o crescendo da autanatomização do temperamento pessoal.

**Trinomiologia:** o trinômio identificação-admissão-investigação do autotemperamento; o trinômio temperamento-comportamento-tendências; o trinômio tendências-qualidades-valores; o trinômio hábitos-defeitos-vícios; o trinômio necessidades-atividades-hábitos; o trinômio opções-propensões-escolhas; o trinômio comportamento-conduta-postura; o trinômio atos-fatos-parafatos.

**Polinomiologia:** o polinômio consciência-temperamento-personalidade-soma; o polinômio das tendências pessoais traforistas-trafaristas-genéticas-mesológicas-paragenéticas-serioxológicas-multidimensionais.

**Antagonismologia:** o antagonismo introversão / extroversão; o antagonismo autencastelamento / autoisolamento profilático; o antagonismo reclusão social patológica / reclusão social sadia; o antagonismo fechadismo / abertismo.

**Paradoxologia:** o paradoxo paragenético do androtemperamento no ginossoma e do gínotemperamento no androssoma; o paradoxo da manutenção do retrotemperamento no neossoma; o paradoxo de a conscin se isolar instra fisicamente para assistir extrafisicamente.

**Politicologia:** a política evolutiva pessoal e grupal.

**Legislogia:** a lei da autoinseparabilidade; a lei do maior esforço aplicada na reciclagem do temperamento.

**Filiologia:** a neofilia; a sociofilia.

**Fobiologia:** a neofobia; a sociofobia; a claustrofobia; a fobia da solidão ou autofobia.

**Sindromologia:** a síndrome do ermitão; a síndrome da clausura.

**Mitologia:** o mito da solidão.

**Holotecologia:** a temperamentoteca; a egoteca; a serioxoteca; a biografoteca; a retrocognoteca; a parapsicoteca; a recexoteca; a cognoteca; a consciencioteca; a evolucioteca.

**Interdisciplinologia:** a Temperamentologia; a Parageneticologia; a Serioxologia; a Intraconscienciologia; a Autocogniciologia; a Autopenenometria; a Autotraforologia; a Autotrafarologia; a Intencionologia; a Psicossomatologia.

#### IV. Perfilologia

**Elencologia:** a conscin reclusa; a conscin isolada; a conscin penitente; a conscin trançada; a conscin autencapsulada; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

**Masculinologia:** o monge; o copista; o tradutor; o escritor; o lexicógrafo; o pesquisador; o intelectual; o pescador; o asceta; o eremita; o autista; o cenobita; o solitário; o bom moço; o filósofo e erudito alexandrino Filón de Alexandria (10 a.e.c.–50 e.c.); o teólogo e orador Gregório Nacianceno (329–390); o filósofo grego Hipócrates (460–377 a.e.c.), pioneiro na pesquisa do temperamento.

**Femininologia:** a monja; a copista; a tradutora; a escritora; a lexicógrafa; a pesquisadora; a intelectual; a pescadora; a asceta; a eremita; a autista; a cenobita; a solitária; a boa moça; a clarissa; a escritora espanhola Ana Francisca Abarca de Bolea (1602–1685).

**Hominologia:** o *Homo sapiens clausus*; o *Homo sapiens reflexivus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens philosophus*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens autocons-*

*cientiometricus*; o *Homo sapiens autoidentificator*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens scriptor*.

## V. Argumentologia

**Exemplologia:** temperamento monástico *centrípeto* = o da pessoa incapaz de vislumbrar a realidade prioritária da convivialidade sadia; temperamento monástico *centrífugo* = o da pessoa capaz de divisar a realidade prioritária da convivialidade sadia e compartilhar informações cosmoéticas esclarecedoras.

**Culturologia:** a cultura de dedicar-se à aut-evolução; a cultura da autopesquisa científica; a cultura da Autoconscienciometrologia.

**Caracterologia.** Segundo a *Tendenciologia*, os traços do temperamento monástico podem ser identificados em diferentes áreas da manifestação consciencial. Eis, na ordem alfabética, por exemplo, 25 tendências da consciência com esse temperamento:

01. **Abnegação:** tendência à abnegação; a ser prestativa, assistencial ou servil.
02. **Análise:** tendência à análise pormenorizada, a fim de conhecer melhor a natureza, funções, relações e causas.
03. **Arte:** tendência artística, criativa; valorização da harmonia e da estética.
04. **Autismo:** tendência autista, ao autoencastelamento na torre de marfim.
05. **Autodidatismo:** tendência ao autodidatismo; propensão inata aos estudos.
06. **Autorrepressão:** tendência à autorrepressão da discordância; dificuldade em verbalizar o posicionamento pessoal.
07. **Autovitimização:** tendência à autovitimização; ao padecimento e à depressão.
08. **Cientificidade:** tendência à cientificidade; afeição à pesquisa e aos experimentos laboratoriais.
09. **Compenetração:** tendência à compenetração, expressa no semblante grave, sério, austero, sem ser carrancudo.
10. **Constância:** tendência à constância nas atividades e a acomodação.
11. **Discrição:** tendência à discrição, a ser confessor, inspirando confiança e lealdade.
12. **Dogmatismo:** tendência ao dogmatismo religioso e científico.
13. **Doutrinação:** tendência à ser profitente, doutrinadora ou doutrinada.
14. **Filosofia:** tendência filosófica; gosto pelo pensar, conjecturar, devanear e contemplar.
15. **Intelectualidade:** tendência à intelectualidade e facilidade com as letras.
16. **Interiorização:** tendência à interiorização das emoções.
17. **Introversão:** tendência a ser introspecta e ensimesmada.
18. **Isolamento:** tendência ao isolamento sadio ou patológico.
19. **Método:** tendência a ser metódica, sistemática.
20. **Monoideísmo:** tendência ao monoideísmo, ruminação e solilóquio mental.
21. **Morigeração:** tendência a ser moderada, comedida, prudente e cordata.
22. **Paciência:** tendência a ser paciente, calma, tranquila.
23. **Reclusão:** tendência a reclusão intelectual.
24. **Religiosidade:** tendência ao temperamento religioso, à vida regrada e austera.
25. **Resignação:** tendência à resignação e à passividade.

**Reciclagem.** À luz da *Reciclogia*, o temperamento é considerado como sendo o último traço-fardo ou materpensene a ser reciclado.

**Autopesquisa.** Concernente à *Intraconscienciologia*, vale a pena a conscin estudar a si mesma, a fim de ampliar o autoconhecimento quanto às lacunas intraconscienciais, visando à aquisição dos traços faltantes (trafais) para compor a consciencialidade integral.

**Solidão.** Sob a ótica do *paradigma consciencial*, considerando os 3 estados básicos de manifestação consciencial, intrafísico, projetado e extrafísico, a solidão total se torna pura utopia, distante da verdadeira realidade da consciência, seja ela intra ou extrafísica. *Ninguém está sozinho.*

## VI. Acabativa

**Remissologia.** Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o temperamento monástico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autodileção paragenética:** Filiologia; Neutro.
02. **Autopesquisa retrocognitiva:** Holobiografologia; Homeostático.
03. **Conteúdo da consciência:** Intraconscienciologia; Homeostático.
04. **Hábito retrocognitivo:** Serioxologia; Neutro.
05. **Perfilologia:** Conscienciometrologia; Neutro.
06. **Raiz do temperamento:** Autotemperamentologia; Neutro.
07. **Reciclagem do temperamento:** Temperamentologia; Homeostático.
08. **Recinometria:** Recinologia; Neutro.
09. **Reclusão voluntária:** Conviviologia; Nosográfico.
10. **Síntese caracterial:** Perfilologia; Neutro.
11. **Síntese do autoconscienciograma:** Autevoluciologia; Homeostático.
12. **Solidão profícua:** Autoconviviologia; Homeostático.
13. **Temperamento artístico:** Temperamentologia; Neutro.
14. **Temperamento monárquico:** Nosotemperamentologia; Nosográfico.
15. **Uróboro introspectivo:** Autoprospecciologia; Neutro.

## **O TEMPERAMENTO MONÁSTICO DA CONSCIN, HOMEM OU MULHER, APRESENTA-SE DE MODO INARREDÁVEL NAS AUTOMANIFESTAÇÕES EM QUALQUER DIMENSÃO, EVIDENCIANDO A FONTE DO MATERPENSENE PESSOAL.**

**Questionologia.** Você, leitor ou leitora, dentre as tendências pessoais, identificou traços próprios do temperamento monástico? Qual a representatividade de tais características na composição do temperamento pessoal?

### **Bibliografia Específica:**

1. **Vieira**, Waldo; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 328.
2. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1606.

R. V.